

As especificidades e as diferença entre os diversos tipos de conhecimento

Mara Rúbia Pinheiro Costa
José Alberto Jesus da Silva Júnior

Introdução

Ao decorrer da história da humanidade, surgiram diversos tipos de conhecimentos, podendo ser classificados e diferenciados em conhecimento filosófico, conhecimento científico, conhecimento religioso, conhecimento popular ou senso comum entre outros tipos. Esses conhecimentos expressam características específicas, objetivando nortear os seres humanos a encontrarem respostas aos questionamentos da vida em diferentes contextos históricos e podem resultar no surgimento de novas dúvidas (SANTOS, 2020).

A busca da humanidade em compreender a si mesmo, os seus semelhantes e os fenômenos da realidade, foram utilizados diferentes tipos de conhecimentos resultantes do desenvolvimento do saber humano ao longo do tempo (TIPOS, 2020). Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar características específicas e as diferenças dos conhecimentos filosóficos, científicos, religiosos, mitológicos e do senso comum (conhecimento popular).

Desenvolvimento

O conhecimento filosófico pode ser caracterizado como um conhecimento valorativo, aspecto proveniente das hipóteses desse tipo de conhecimento que não exigem confirmação de modo experimental, sendo assim não podem ser confirmadas ou refutadas, não delimitando o campo de observação e exige somente coerência e lógica. Pode-se citar ainda, que esse conhecimento é racional por possuir um conjunto de enunciados logicamente encadeados e sistemático pelas hipóteses serem uma representação coerente e geral da realidade estudada (SANTOS, 2020).

O conhecimento científico caracteriza-se como factual porque está associado com ocorrências e fatos, também é contingente pois as hipótese podem ser validadas ou refutadas através de experimentação, e não somente pela razão. Esse tipo de conhecimento é sistemático, pois objetiva estruturar ideias que abarcam todo contexto do objeto de estudo. Portanto, o conhecimento científico é falível pois nenhuma verdade é definitiva e absoluta, sendo o avanço científico fator imprescindível para o surgimento de novas proposições e tecnologias que possibilitam a transformação desse tipo de conhecimento (SANTOS, 2020).

O conhecimento religioso é valorativo, pois é baseado em doutrinas que tem proposições sagradas (dogmas), com emissão de juízo de valor. Esse conhecimento apresenta como característica ser inspiracional em decorrência de manifestar-se através do sobrenatural, também é conhecimento sistemático pois os dogmas representam formas de conhecimento organizado do mundo que buscam responder questionamentos sobre a origem, a finalidade e o destino do ser humano. Dessa forma, esse conhecimento não pode ser verificável através do método científico, pois depende da existência da fé das pessoas sobre um criador divino, sendo infalível e preciso em decorrência dos dogmas não poderem ser contrariados (FERNANDES, 2004).

Entre as características do conhecimento popular, também denominado de senso comum, está um aspecto valorativo resultante do ânimo e emoções do observador, dificultando a isenção de opinião do objeto de estudo. O senso comum é um tipo de conhecimento que permite a reflexão, em decorrência de se apresentar com um nível de familiaridade com o objeto estudado, não instigando a consolidação de padrões e fórmulas gerais. É um conhecimento assistemático, pois tem uma organização peculiar (subjetiva) que varia conforme o sujeito, sendo também verificável a depender daquilo que é observado no cotidiano (âmbito do observador), evidenciando a característica subjetiva. Portanto, o conhecimento popular é falível, conformando-se somente com aquilo que “vê ou ouviu falar” e não busca necessariamente a verdade, pois a falibilidade não possibilita a elaboração de hipóteses que sejam verificadas sob a ótica filosófica ou científica (MATALLO JÚNIOR, 1989).

O conhecimento mitológico foi amplamente utilizado pela humanidade desde tempos remotos, difundida de forma evidente entre as culturas gregas e romanas, buscava fornecer explicações de fenômenos na época. Esse conhecimento busca explicar e possibilitar a compreensão das pessoas sobre o mundo, a estruturação do universo e a ocorrência de fenômenos através da interferência dos deuses na vida dos mortais. Dessa forma, o conhecimento mitológico, pressupõem a crença religiosa através de mitos e das divindades como aspecto transformador da realidade (TIPOS, 2020).

Conclusão

Portanto, a humanidade buscou ao decorrer da história, através de diferentes tipos de conhecimento responder questionamentos sobre o seu lugar no mundo, a realidade que está inserida e a natureza que a circunda. As perguntas podem ser de caráter filosófico, científico, religioso, divino ou senso comum, mas buscam oferecer compreensão sobre determinado assunto, desde a reflexão sobre si mesmo até a funcionamento de mecanismos essencialmente científicos.

Referências

FERNANDES, V. Mito e religião na filosofia de Cassirer e a moral religiosa.

Notandum. São Paulo, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), ano VII, n. 11, 2004. Disponível em: <<http://www.hottopos.com/notand11/vladimir.htm>>. Acesso em: 03 de dezembro de 2020.

MATALLO JÚNIOR, H. A problemática do conhecimento. In: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber – metodologia científica:** fundamentos e técnicas. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, p. 13-28, 1989.

SANTOS, C. J. G. Tipos de conhecimento. **E-disciplinas USP.** Disciplina: Metodologia Científica, 2020. Disponível em: <www.edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 05 de dezembro de 2020.

TIPOS de conhecimento – quais são os tipos de conhecimento?. **Portal São Francisco**, 2020. Disponível em:<<https://www.portalsaofrancisco.com.br/filosofia/tipos-de-conhecimento>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2020.